

PESQUISA FECOMÉRCIO SC DEMANDAS MUNICIPAIS 2024

Núcleo de
Pesquisas

Fecomércio SC
CNC Sesc Senac
Sindicatos

A pesquisa

**Núcleo de
Pesquisas**

Fecomércio 
CNC Sesc Senac
Sindicatos

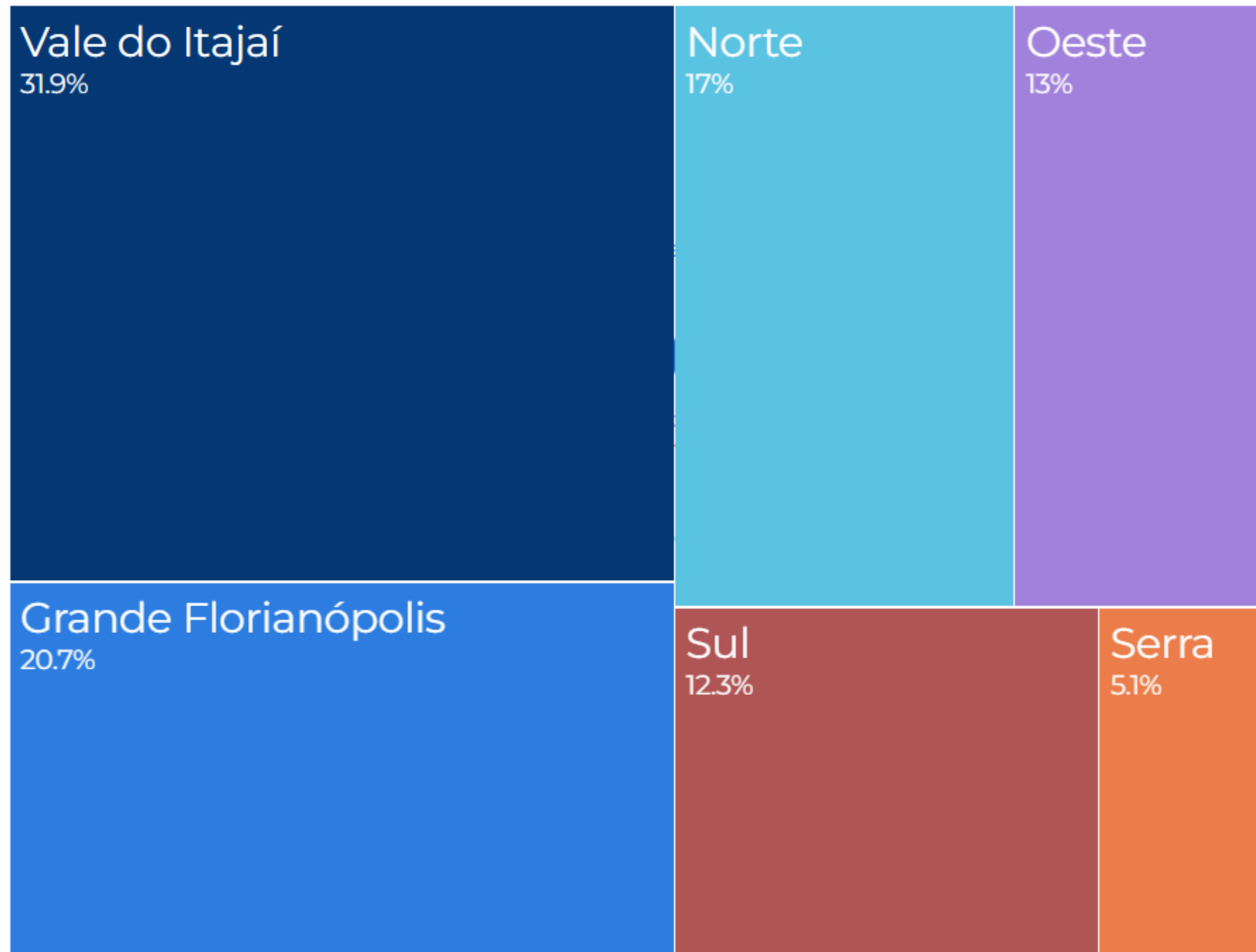
A pesquisa

A Fecomércio SC, em conjunto com seus sindicatos, realizou a pesquisa Demandas Municipais (2024) com o objetivo de mapear os desafios enfrentados pelos empresários nos municípios de Santa Catarina. O foco principal foi mensurar o impacto das principais questões públicas da gestão municipal sobre as atividades das empresas locais. Essa pesquisa surge em um contexto de mudanças nas políticas municipais, que influenciam diretamente o ambiente de negócios, e visa fornecer uma base sólida para a formulação de políticas públicas que atendam melhor às necessidades do setor.

Foram entrevistados 430 empresários de 50 cidades catarinenses, utilizando coletas de dados online e por telefone. O questionário continha 19 perguntas que abordaram temas como infraestrutura urbana, burocracia, segurança pública e políticas de incentivo ao comércio, entre outros temas relevantes. A pesquisa oferece uma visão abrangente dos principais desafios e oportunidades que impactam as empresas, servindo como um guia para aprimorar as condições do setor terciário em nível local. A pesquisa tem significância estadual de 95% e erro amostral de 5%.

Os resultados deste levantamento podem ser utilizados para subsidiar discussões com os candidatos às eleições de 2024, com o intuito de promover políticas mais alinhadas às demandas empresariais e fortalecer o desenvolvimento econômico do estado.

A pesquisa



O levantamento abrangeu uma distribuição geográfica dos respondentes pelas mesorregiões do estado. O Vale do Itajaí concentrou a maior proporção de respostas, com 31,9% dos questionários, seguido pela Grande Florianópolis, com 20,7%, e a região Norte, com 17%. As regiões Oeste e Sul responderam por 13% e 12,3% das respostas, respectivamente, enquanto a Serra teve 5,1% de participação. Essa divisão regional reflete a diversidade econômica e os desafios específicos enfrentados pelos empresários em diferentes partes de Santa Catarina.

A pesquisa

Os setores representados na pesquisa revelam uma forte predominância do comércio varejista, que responde por 51,9% das respostas. Este número está alinhado com a importância desse setor no estado. Segundo dados do IBGE, o comércio varejista catarinense é uma das maiores atividades econômicas, com milhares de estabelecimentos espalhados por todo o território.

O setor de serviços, que contribuiu com 34% das respostas na pesquisa, é igualmente crucial. O IBGE destaca que o setor de serviços em Santa Catarina tem uma representatividade significativa, especialmente em áreas como transportes, serviços auxiliares, e serviços profissionais.

Comércio atacadista, com 7% das respostas, reflete a importância de atividades relacionadas à distribuição e fornecimento de produtos. Este setor tem desempenhado um papel importante no crescimento econômico de Santa Catarina, principalmente devido ao aumento nas exportações.

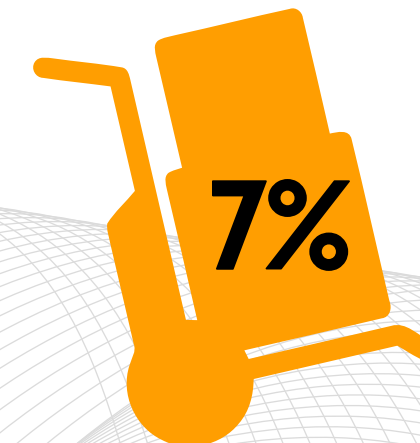
Já o turismo, com 6,5%, apesar de ser um setor menor em termos de participação na pesquisa, é um dos motores econômicos de Santa Catarina, especialmente em regiões como o litoral e serra, que atraem turistas nacionais e internacionais.

COMÉRCIO VAREJISTA



SERVIÇOS

COMÉRCIO ATACADISTA



TURISMO


A pesquisa



Os dados das empresas entrevistadas mostram que o comércio de vestuário, calçados e cama, mesa e banho é a atividade econômica mais representativa, com 15,8% das respostas, refletindo a força do polo têxtil em Santa Catarina e sua relevância para o varejo local.

Em seguida, a categoria "Outro", com 12,3%, destaca a diversidade de setores presentes no estado, formado principalmente por serviços e comércios diversos que foram agrupados. Os supermercados, com 6,5%, também se destacam como um setor essencial, tanto para o abastecimento cotidiano da população quanto para a geração de empregos.

A diversidade de segmentos revela um panorama variado da economia catarinense. Juntos, eles destacam a diversidade do estado, com setores bem estabelecidos e um mix de atividades que contribuem para um ambiente econômico dinâmico e em crescimento contínuo.

A Newton's cradle with five silver spheres hanging from a metal frame, set against a dark gray background. The spheres are slightly out of focus, creating a sense of depth.

Impacto das questões públicas municipais nas empresas Catarinenses

**Núcleo de
Pesquisas**

Fecomércio 
CNC Sesc Senac
Sindicatos

Impacto das questões públicas municipais nas Empresas Catarinenses

O questionário explorou o impacto das principais questões públicas da gestão municipal nas atividades das empresas catarinenses, permitindo uma avaliação em uma escala de 0 a 10, onde 0 significava pouco impacto e 10, muito impacto.

Foram abordados 13 temas: limpeza urbana e saneamento básico, prevenção e atuação da prefeitura em desastres, segurança pública, distribuição de água e energia elétrica, saúde pública municipal, abertura de empresas, políticas de incentivo ao turismo, diálogo e acesso aos órgãos de gestão pública, impostos, apoio municipal ao desenvolvimento econômico, vagas e critérios de matrícula escolar, fiscalização da economia informal e política de emissão de notas fiscais.

Impacto das questões públicas municipais nas Empresas Catarinenses



Mobilidade

7,81



Limpeza urbana e saneamento básico

7,41



Prevenção desastres naturais

7,23



Segurança pública

7,19



Distribuição água e energia

7,13



Saúde pública

7,02



Abertura de empresas

6,97



Incentivo ao turismo

6,91



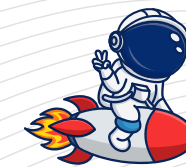
Diálogo com órgãos públicos

6,87



Impostos

6,77



Apoio a inovação

6,77



Vagas creches

6,67



Fiscalização informalidade

6,67



Política de emissão de notas fiscais

6,03

Impacto das questões públicas municipais nas Empresas Catarinenses

Como foi possível observar, a mobilidade foi identificada como a questão que mais impacta os empresários, recebendo uma nota média de 7,81. Esse resultado sugere que a eficiência dos sistemas de transporte e a acessibilidade são considerados fatores críticos para o sucesso e a operação das empresas. A alta pontuação reflete a importância da mobilidade para a logística, o acesso a mercados e a atração de talentos. Em seguida, limpeza urbana e saneamento básico foram avaliados com uma nota média de 7,41. Esses temas, embora igualmente relevantes, foram considerados um pouco menos impactantes que a mobilidade.

Por outro lado, a política de notas fiscais foi percebida como a questão com menor impacto, recebendo uma nota média de 6,03. Isso indica que, para os empresários, a complexidade ou a regulamentação associada às notas fiscais é menos significativa em comparação com os desafios de mobilidade e infraestrutura urbana, por exemplo. Embora a conformidade fiscal seja importante, ela pode ser vista como uma questão mais administrativa e menos crítica para a operação diária dos negócios.

A análise geral dos dados sugere que as questões relacionadas à infraestrutura e ao ambiente urbano têm um impacto mais direto e imediato sobre os negócios do que as questões administrativas, sendo assim pontos de atenção para as futuras administrações públicas municipais.



Os desafios

**Núcleo de
Pesquisas**

Fecomércio SC
CNC Sesc Senac
Sindicatos

Os desafios



Para obter uma compreensão mais aprofundada da visão dos empresários em relação à gestão municipal e seus negócios, além de medir o impacto, a pesquisa incluiu uma questão aberta na qual os empresários puderam descrever os maiores desafios do setor terciário relacionados à estrutura das cidades.

As respostas foram higienizadas, agrupadas e categorizadas, permitindo quantificar os principais desafios. Conforme indicado na nuvem de palavras, os principais desafios identificados foram a mobilidade (21,8%) e a infraestrutura (14,3%). Esses dados estão alinhados com o tema dos impactos e evidenciam que questões relacionadas ao ambiente urbano e ao cotidiano das cidades devem ser consideradas pelos futuros gestores públicos.

Os desafios

A seguir, algumas das respostas que os empresários forneceram sobre os desafios, permitindo compreender mais a fundo a visão deles sobre os principais temas:

Mobilidade urbana: o trânsito necessita urgente de melhorias. O trânsito na BR-101 e adjacentes causa custos significativos devido a atrasos, filas, consumo de combustível, entre outros. O maior gargalo são as pontes no Rio Itajaí-Açu, bem como as marginais interligadas de norte a sul. (Empresa de serviços, Vale do Itajaí)

Mobilidade urbana: o trânsito congela completamente no horário de pico; precisamos de mais estradas. (Empresa do comércio atacadista, Vale do Itajaí).

Infraestrutura, mobilidade urbana, estacionamento. (Empresa do comércio atacadista, Oeste).

Infraestrutura nas estradas de acesso ao turismo rural, hotéis, pousadas e outros pontos turísticos do município. (Empresa de turismo, Serra).

Mobilidade urbana, desenvolvimento econômico e industrial, estacionamento rotativo e poder aquisitivo. (Empresa comércio varejista, Norte).

O maior desafio é gerir a superlotação de moradores de rua e seus consequentes desdobramentos, como furtos noturnos e impacto negativo na segurança. Produtos piratas são outro ponto crítico. A cidade está repleta de 'lojas' devidamente estruturadas e, provavelmente, legalizadas, vendendo produtos piratas. Em cinco anos, esse problema se multiplicou de forma absurda! (Empresa comércio varejista, Grande Florianópolis).

É a mobilidade urbana, com poucas opções de locomoção, horários e quantidade de transporte restritos. A questão da infraestrutura urbana é precária. (Empresa de serviços, Grande Florianópolis).

Identificar os pontos que mais alagam a cidade e buscar corrigir, principalmente aqueles no centro da cidade e que afetam diretamente o turismo. (Empresa do Comércio varejista, Balneário Camboriú).

Falta investimento na infraestrutura da cidade, é necessário melhorar as estradas de acesso, expandir o comércio e caprichar no embelezamento da cidade. (Empresa de turismo, Serra).

Debate

**Núcleo de
Pesquisas**

Fecomércio SC
CNC Sesc Senac
Sindicatos

Debate

A análise dos dados revela uma preocupação premente com a mobilidade urbana, que surge como o fator mais impactante para os empresários, recebendo uma nota média de 7,81. Este elevado índice reflete a percepção de que a eficiência dos sistemas de transporte e a acessibilidade são fundamentais para o sucesso das empresas. No entanto, a realidade enfrentada pelos empresários sugere que o atual sistema de mobilidade não apenas limita o potencial de crescimento econômico, mas também afeta diretamente a logística, o acesso a mercados e a atração de talentos. O fato de que o trânsito “congela completamente no horário de pico” evidencia a urgência de uma solução que não só expanda a infraestrutura viária, mas também considere a implementação de sistemas de transporte mais eficientes e integrados.

Além disso, a questão da infraestrutura urbana representa outro desafio significativo. A falta de investimento e o descaso com o aspecto visual urbano, conforme indicado na citação, “falta investimento na infraestrutura da cidade, é necessário melhorar as estradas de acesso, expandir o comércio e caprichar no embelezamento da cidade”, revela um descompasso entre as necessidades empresariais e as ações do poder público. Nota-se o desafio também ao observar que a limpeza urbana e o saneamento básico aparecem em segundo lugar nos impactos com nota média de 7,41.

Dessa forma, a análise crítica dos dados sugere que as questões relacionadas à infraestrutura e ao ambiente urbano devem ser prioritárias para as futuras administrações públicas municipais. Investimentos em mobilidade e melhorias na infraestrutura são cruciais para criar um ambiente de negócios mais favorável e impulsionar o crescimento econômico. Ao mesmo tempo, é essencial equilibrar a resolução de questões administrativas com o enfrentamento dos desafios concretos que impactam diretamente o cotidiano das empresas e a qualidade de vida urbana.



Realização

Núcleo de
Pesquisas

Fecomércio SC
CNC Sesc Senac
Sindicatos